

INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM HOMENS JOVENS NO DISTRITO FEDERAL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2015-2025

Mylena Lopes Gonçalves¹, Luana da Costa Prado¹, Jordanna Oliveira Tavares Silva¹, Arthur Alves de Carvalho e Silva¹, Gabriela Maria Bezerra da Silva¹.

¹Universidade de Rio Verde (mylenalopes20@gmail.com)

Introdução: O acidente vascular encefálico representa um importante desafio na saúde pública, especialmente diante de novos casos ocorrendo em homens jovens. A etiologia, antes associada a pacientes idosos, vem ganhando reconhecimento em faixas etárias mais novas, o que chama atenção para uma possível mudança no perfil epidemiológico da doença. O crescimento da incidência de casos na população mais jovem, com enfoque na amostra do Distrito Federal, vem sendo alvo de estudos com objetivo de esclarecer essa mudança epidemiológica. **Objetivos:** Analisar o número de internações por acidente vascular encefálico na população masculina de 15 a 29 anos do Distrito Federal, entre 2015-2025. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo com dados obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde com dados de 2015 a 2025, no Distrito Federal, para isso, selecionou-se os dados de morbidade hospitalar, selecionando-se internações com as seguintes variáveis: Lista de morbidade CID-10, sexo (masculino), Faixa etária 1 (15-29 anos), ano de processamento e cor/raça. **Resultados:** Entre 2015 a 2025, foram notificados 133 casos de internação por acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico em indivíduos do sexo masculino, com idade entre 15 e 29 anos. Verificou-se maior número de internações entre jovens de 20 a 29 anos, com 101 casos (75,9%), enquanto a faixa etária de 15 a 19 anos apresentou 32 casos (24,1%). Os anos de 2016 e 2018 expuseram os maiores quantitativos, ambos com 20 ocorrências, ao passo que 2021 concentrou o menor número, com apenas cinco internações. A maior proporção das internações ocorreu entre pessoas pardas, com 40 casos (30,1%). Contudo, destaca-se elevado número de registros sem informação, totalizando 86 casos (64,7%), limitando a análise desse aspecto. As demais categorias evidenciaram baixa frequência: branca (5 casos), preta (1 caso) e amarela (1 caso). **Conclusão:** A análise das internações por acidente vascular encefálico em homens jovens no Distrito Federal, no período de 2015 a 2025, evidencia que, embora o número absoluto de casos seja inferior ao observado em faixas etárias mais avançadas, o evento está presente de forma consistente entre indivíduos de 15 a 29 anos. O reconhecimento do acidente vascular encefálico como agravo também incidente em adultos jovens contribui para ampliar a vigilância epidemiológica e subsidiar políticas públicas voltadas à redução da morbidade e do impacto socioeconômico dessa condição nessa faixa etária.

Palavras-chave: Adulto jovem. Homens. Acidente Vascular Encefálico.

Área Temática: Emergências neurológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

PONTES-NETO, O. M. *et al.* Stroke awareness in Brazil. **Stroke**, v. 39, p. 292-296, 2008. DOI: 10.1161/STROKEAHA.107.493908.

MARGARIDO, A. J. L.; GOMES, A. F. S. R.; ARAÚJO, G. L. S.; PINHEIRO, M. C.; BARRETO, L. B. Epidemiologia do acidente vascular encefálico no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 39, p. e8859, 23 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 20 fev. 2026.